

PROGRAMA DE AÇÃO

“Com os trabalhadores por melhores condições de vida e trabalho. Defender o poder local democrático e os serviços públicos no distrito”

As eleições para os Órgãos Regionais de Évora - Mesa da Assembleia Regional e Direção Regional - para o quadriénio 2024-2027, ocorrem numa conjuntura política e sindical difícil, em que é necessário resolver problemas estruturais da vida dos trabalhadores.

Estas eleições são um momento determinante para a afirmação de que é possível alterar o rumo da política no nosso país, por uma política mais justa, em que a riqueza seja melhor distribuída, uma política que contribua para que os trabalhadores da Administração Local e Regional e Empresas Públicas possam ter uma perspectiva de futuro por melhores condições de vida e de trabalho.

Neste sentido é indispensável a participação, de todos os associados no processo eleitoral, para afirmar a democracia, a unidade e a vitalidade do Sindicato.

Um sindicato unitário, de classe, democrático e de massas, que tem como único objetivo melhorar e elevar a condição de vida dos trabalhadores que representa o que continuará a ser apanhado, das mulheres e homens que dão corpo à Lista A, proposta pela Direção Regional cessante.

01 Avançar com a Luta

A luta é uma arma insubstituível na vida dos trabalhadores, e foi através dela que os trabalhadores foram capazes de conquistar e reconquistar direitos.

Foi pela via da luta que se conquistou o direito à Greve, um horário de trabalho, as 35 horas semanais, um Salário Mínimo Nacional e o direito à Saúde e à Educação, entre outros.

Será sempre por esta via, que os trabalhadores serão capazes de manter e conquistar mais direitos, tais como o aumento geral dos Salários, a atualização correta da TRU, a revogação do SIADAP, a erradicação da precariedade, a valorização das profissões, o estabelecimento de um sistema justo de carreiras e a aposentação aos 36 anos de serviço.

02 Aumentar Salários

O agravamento do custo de vida no ano de 2022 atingiu valores históricos, sendo o maior dos últimos 30 anos, atingindo brutalmente os trabalhadores da administração local e regional, cujos rendimentos encolheram em média 20% nos últimos 13 anos, é inaceitável a proposta do governo de aumentos Salariais até 2026!

O aumento salarial de 52 euros em 2023, foi claramente insuficiente para repor o poder de compra e proporcionar uma vida condigna aos trabalhadores.

O STAL continua a reivindicar um aumento salarial de 15%, num mínimo de 150 euros para todos os trabalhadores com efeitos a 1 de janeiro de 2024, o aumento do Salário Mínimo na Administração Pública para 920 euros em janeiro, atingindo os 1000 euros em 2024, o aumento do subsídio de refeição para 10,50 euros, a revogação do SIADAP e a criação de um sistema de avaliação justo, sem quotas, e equitativo, e a correção da Tabela Remuneratória Única de acordo com a Lei.

03 Dignificar Carreiras

O direito a ter uma carreira, a respetiva profissão e a adequada evolução profissional, é uma luta que o STAL tem travado ao longo dos anos.

Bem sabemos que as carreiras na administração local e regional estão longe de corresponder ao minimamente desejável, especialmente por força da destruição de carreiras imposta pela lei 12-A/2008.

Foi por força desta lei que chegamos à situação atual, em que as chamadas carreiras gerais não passam, na prática, de uma única categoria com diversas posições remuneratórias. O acesso à progressão na carreira está fortemente condicionado por uma avaliação de desempenho com cotas, processo longo e burocrático, que no fundo é uma barreira à progressão nas carreiras. Na prática os trabalhadores necessitam de adquirir 10 pontos para poder progredir na carreira, lembrando que 75% destes não podem ter uma nota superior ao adequado, o que lhes garante um mísero ponto por ano,

significando isto que só ao fim de dez anos é que têm direito a essa progressão. Por outro lado, significa que a grande maioria deles é impossibilitado de chegar ao topo da carreira, visto que um assistente operacional ou um assistente técnico levam 90 anos para atingi-la e um técnico superior leva 140 anos.

Os trabalhadores podem contar com o STAL para prosseguirem esta e outras lutas onde exigiremos:

- A recuperação das carreiras e profissões, com a valorização salarial que justamente se impõe;
- A revogação do SIADAP, e a sua substituição por um regime de avaliação sem quotas com procedimentos simplificados e objetivos;
- A valorização dos trabalhadores, alargando-se o mais possível o acesso à formação profissional, exigida para o normal desempenho das suas funções.

04 Defender os Serviços Públicos

Os serviços públicos são da mais elementar justiça social, e essenciais a toda a população, ao mesmo tempo que os grandes grupos económicos vêm nestes um negócio e uma imensa fonte de receita.

Ao longo dos anos as políticas levadas a cabo pelos sucessivos governos PS, PSD e CDS são de continuada destruição dos serviços públicos e de desrespeito pelos direitos dos seus trabalhadores e da população com o intuito de os entregar ao grande capital.

Defender os serviços públicos, passa obrigatoriamente, por defender os seus trabalhadores, defender que estes trabalhem com todas as condições necessárias para o desempenho das suas funções, de forma a poderem ser capazes de prestar um serviço digno e de qualidade às populações.

Na Administração Local, a maioria das Autarquias vão seguindo a mesma linha política dos sucessivos governos, colocando nas mãos dos privados serviços públicos que são essenciais às populações, nomeadamente a recolha de resíduos e a limpeza urbana, o abastecimento de água e o saneamento.

05 Reforçar o STAL

Tendo em conta as profundas transformações que têm ocorrido na Administração Local, seja no plano das autarquias, do seu sector empresarial, dos bombeiros ou das diversas empresas ou entidades que operam no sector, a Lista A, propõe-se reforçar a sua ligação aos locais de trabalho, única forma de aprofundar o conhecimento concreto dos problemas, aspirações e interesses dos trabalhadores, intervindo e enquadrando a sua ação em função das novas realidades, assumindo desde já como principais linhas orientadoras do caderno reivindicativo dos trabalhadores do sector:

- O aumento dos salários em 15% com o mínimo de 150 euros a partir do início de 2024.
- A negociação de um novo sistema de carreiras que potencie a valorização e a motivação dos trabalhadores, tendo presente as incongruências e as injustiças constantes no atual modelo;
- A revogação do SIADAP e a sua substituição por um sistema de avaliação sem quotas, formativo, transparente, equitativo e justo, que valorize realmente os trabalhadores;
- A negociação e implementação do suplemento de insalubridade, penosidade e risco e dos suplementos de isenção de horário, de piquete e de disponibilidade permanente e a reposição dos valores do trabalho extraordinário;
- A defesa dos horários de trabalho e a defesa da manutenção dos horários de trabalho, o direito a dois dias de descanso semanal, o combate a qualquer tipo de tentativa de implementação do regime de adaptabilidade ou de banco de horas e a defesa do regime de trabalho noturno entre as 20 h e as 7 h.

A lista A pretende também aumentar a ação reivindicativa nos locais de trabalho do Distrito de Évora, com a elaboração de cadernos reivindicativos adequados à realidade de cada local de trabalho, plenários gerais e sectoriais, contactos sectoriais e individuais, comunicados, distribuição de documentos entre outras formas de interenção

A força dos trabalhadores e o fortalecimento do seu sindicato de classe, constituem variáveis, que determinarão o resultado da luta por melhores condições de vida e de trabalho.

Neste sentido a lista A assume o compromisso de intensificar o esforço de sindicalização e organização dos trabalhadores, em prol dos seus direitos.

Vota Lista A



ELEIÇÕES

ORGÃOS NACIONAIS E REGIONAIS DE ÉVORA
QUADRIÉNIO 2024-2027

6 DE DEZEMBRO DE 2023

Os Associados do STAL que se candidatam pela Lista A aos Órgãos Regionais de Évora do STAL, são homens e mulheres oriundos dos diversos setores da Administração Local, Regional e Empresas Públicas que aliam a experiência à renovação e assumem o compromisso de prosseguir a luta pelo reforço dos direitos dos trabalhadores, das condições de vida e de trabalho, da unidade dos trabalhadores na luta pelos salários, pelas carreiras, horários, tempo de trabalho e emprego, pela defesa dos serviços públicos, pela valorização do Poder Local Democrático e pela transformação da sociedade no caminho de progresso, da igualdade e da justiça social.



VOTA LISTA A



MANDATÁRIO

Nome: Vitor Manuel Carrasco
68 anos

Assistente Técnico / Aposentado
S. n.º 74553

As eleições para os órgãos Nacionais e Regionais do STAL, momento de exercício de Democracia Interna e de afirmação deste grande Sindicato, que nunca vergou e jamais se demitiu do dever de defender os interesses dos trabalhadores que representa e da defesa dos ideais e conquistas de Abril que estão na origem da sua formação, realizam-se num momento particularmente difícil da vida dos trabalhadores, em especial os das autarquias locais.

Desde as últimas eleições para os órgãos do Sindicato em Dezembro de 2019, o panorama político nacional, no que se refere à defesa da Democracia e à defesa dos interesses dos trabalhadores, alterou-se significativamente para pior. As eleições para a Assembleia da República em Janeiro de 2022 deram maioria absoluta ao PS que a tem posto ao serviço dos interesses do capital, a direita reforçou as suas posições e a extrema-direita conseguiu assento no parlamento, o que ainda não tinha acontecido desde a revolução de Abril.

No momento em que se preparam estas eleições para os órgãos de Direcção do STAL, o país continua a enfrentar um problema estrutural de baixos salários que afecta significativamente os trabalhadores das Autarquias. Muitos trabalhadores não conseguem satisfazer os seus compromissos financeiros, o custo de vida aumenta assustadoramente, os mais novos não conseguem pagar a renda de uma casa para constituir família e os mais velhos depois de uma vida de trabalho têm muitas vezes que escolher entre comer ou comparar medicamentos.

Este é o quadro difícil em que a futura Direcção Regional terá de exercer o seu mandato de 2024/2027.

Mas o conjunto de homens e mulheres que compõem esta lista, são gente séria e trabalhadora que está disponível para fazer tudo o que estiver ao seu alcance na resolução dos problemas dos trabalhadores das autarquias do Distrito de Évora, muitos deles são do meu tempo de dirigente sindical, participamos em muitas lutas que contribuíram para algumas importantes conquistas, como por exemplo, a luta pela recuperação das 35 horas, a recuperação dos feriados roubados, o descongelamento das carreiras, a negociação dos ACEP's, etc.

É por isso que aceitei prontamente e com agrado ser mandatário desta lista e sugiro a todos os associados que nela votem, e os ajudem a construir um futuro melhor e uma sociedade mais justa.

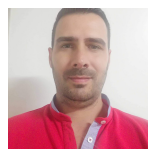
Bom Trabalho!
Vitor Carrasco

CANDIDATOS ELEIÇÕES PARA OS ÓRGÃOS NACIONAIS E REGIONAIS DE ÉVORA QUADRIÊNIO 2024-2027

Mesa da Assembleia Regional



António Gonçalves D. Vicente
58 anos
Assistente Operacional
S. 103393 - C. M. Évora



Carlos Alexandre Charneca Leal
42 anos
Assistente Técnico
S. 69386 - C. M. M.-o-Novo



Paula Crisitna M. Pardal Caço
53 anos
F. Municipal
S. 50640 - C. M. Évora



José Manuel Silva Mateus
47 anos
Assistente Operacional
S.63942 - C. M. V. Alentejo



Luís Alberto Lagoa Rosado
47 anos
Assistente Operacional
S. 114388- C.M. V. Viçosa



Luis Fernando Gomes Faleiro
58 anos
Assistente Técnico
S. 24100- C. M. Redondo



Luis Miguel Frasco Ramalho
48 anos
Assistente Operacional
S. 47281- C. M. Mourão

Direcção Regional de Évora

Candidato à Direcção Nacional



Adriano Jorge P. Seixas de Sousa
51 anos
Desenhador Projetista
S.34316- C.M.M.-o-Novo



Antónia Maria Ramalho Lourenço
54 anos
Assistente Operacional
S. 45421- C.M. V. Viçosa



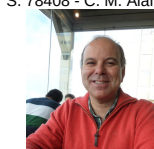
Carla Cristina A. Mendes
51 anos
Assistente Técnica
S. 100738- C. M. Évora



Carlos Alberto B. Camões Galhardas
63 anos
Assistente Técnico
S. 106176 - C. M. Alandroal



Maria Manuel A. Carmo Tomé
60 anos
Técnica Superior
S. 10945- C. M. Évora



Mário Pedro Godinho Barreiros
48 anos
Assistente Operacional
S. 111979 - C. M. Arraiolos



Nuno Manuel Abreu Fialho
47 anos
Assistente Operacional
S. 59257- C. M. Évora



Óscar José Brites Lopes
47 anos
Assistente Operacional
S. 74135 - C.M. Mora



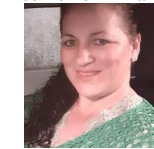
Carlos Alexandre G. Pirraça
49 anos
Assistente Operacional
S. 108937- C. M. Évora



Domingos Joaquim Pinheiro Mendes
58 anos
Assistente Operacional
S. 47542- C. M. Redondo



Francisco Duarte Peixe Martins
48 anos
Técnico Superior
S.70045- C.M.M.-o-Novo



Glória Garcia Belga Silva
45 anos
Assistente Operacional
S. 81663 - C. M. V. Novas



Paulo Jorge Anes Neves
48 anos
Técnico Superior
S.65270- C.M.M.-o-Novo



Paulo Nuno Cabaço Carvalho
47 anos
Assistente Operacional
S. 42993 - C. M. Borba



Paulo Sergio Pires da Silva
44 anos
Chefe Equipa
S. 114805- BV Vendas Novas



Renata Maria Bandeira Silva
55 anos
Técnica Superior
S. 42905- C. M. Borba



Helder Manuel Santos Prates
46 anos
Assistente Operacional
S. 114576- C. M. Estremoz



Helder Manuel Naíto Ramalho
45 anos
Assistente Operacional
S. 66500- C. M. Portel



Inácia Santos Cabaço Bico
63 anos
Assistente Operacional
S. 93090- C. M. R.Monsaraz



João Fernando Martins Safaneta
58 anos
Assistente Operacional
S. 81663 - C. M. V. Novas



Rodrigo Manuel Cardoso Rolo
42 anos
Assistente Operacional
S. 92310- C. M. R. Monsaraz



Rosinda Fátima Bandarra Gaio
43 anos
Assistente Operacional
S. 111373 - C.M.V. Alentejo



Rui Alexandre Matos Oliveira
42 anos
Assistente Técnico
S.98425- C.M. Mora



Rui Jorge Felício Palminha
53 anos
Assistente Técnico
S. 26373 - C. M. V. Novas



Joaquim José F. Ferreira
51 anos
Assistente Operacional
S. 59486- C. M. Mourão



Joaquim Manuel Lourenço Maltez
64 anos
Assistente Operacional
S.89954- C.M.M.-o-Novo



Joaquim Maria Lopes Jordão
52 anos
Assistente Técnico
S. 95047- C. M. Mourão



Jorge Miguel N. Farófia
44 anos
Assistente Operacional
S. 105940- C. M. R.Monsaraz



Susete Cristina Barata Fernandes
47anos
Assistente Operacional
S. 104655 - C. M. Arraiolos



Tiago Miguel Almeida Romeiras
38 anos
Assistente Técnico
S. 76848 - C. M. V. Novas



Valter Ricardo B. Lóios
42 anos
Assistente Operacional
S. 59880 - C. M. Arraiolos



Vitor Manuel Casimiro Cebola
50 anos
Assistente Operacional
S. 114577- C. M. Estremoz

Candidato à Direcção Nacional



José Carlos R. M. Estevão
55 anos
C. Técnico
S. 32387 - C. M. Alandroal



José Joaquim Miranda Correia
61 anos
Técnico Superior de Desporto
S. 67311- C. M. Évora
Presidente da DN do STAL

Candidato à Direcção Nacional



José Manuel Batista Leitão
62 anos
Técnico Superior
S. 42486- C. M. V. Novas



José Manuel Gonçalves Festas
58 anos
Assistente Operacional
S. 14855- C. M. Estremoz

Candidato à Direcção Nacional

Candidato à Direcção Nacional



VOTA
LISTA A

DÁ MAIS FORÇA AO TEU SINDICATO!

